

CARTA PRELIMINAR DA SUSCETIBILIDADE A ESCORREGAMENTOS NO MUNICÍPIO DE PARATY, RJ.

Orjana Carvalho Alcantara Silva (1); Teodoro Isnard Ribeiro de Almeida (2); Alessandra Cristina Corsi (3); Agostinho Tadashi Ogura (4).

(1) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; (2) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; (3) INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS; (4) INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS.

Resumo: O município de Paraty é um pólo turístico entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro marcado pela presença da Serra do Mar e por ambientes de Mata Atlântica preservados. A evolução natural do relevo da Serra do Mar se dá principalmente pela ocorrência de movimentos de massa, sendo os escorregamentos os principais processos, ligados à dinâmica externa, em desenvolvimento em suas escarpas. Esses processos ocorrem continuamente e incidem nas médias e altas declividades mesmo em locais livres de ações antrópicas as quais, entretanto, podem induzi-los. A expansão urbana e rural vem desmatando as escarpas da Serra do Mar, acrescentando um fator de instabilidade aos condicionantes naturais. O município não possui estudos de suscetibilidade a movimentos de massa e tão pouco registros oficiais destes acidentes, mas diversas ocorrências são relatadas em municípios vizinhos. Apresenta-se uma carta preliminar de suscetibilidade a escorregamentos do município produzida em ambiente SIG. Cruzaram-se mapas de declividade, orientação de vertentes e curvatura de encostas (oriundos de dados SRTM), mapa geológico e mapa de uso do solo, gerado por interpretação visual da imagem TM Landsat 5 de 25 de agosto de 2007, em metodologia adaptada de métodos correntes do Laboratório de Riscos Ambientais do IPT. Gerou-se uma carta na escala de 1:100.000 com três classes de suscetibilidade a escorregamentos onde predominam baixas e médias suscetibilidades, com as primeiras ocorrendo nas baixadas e nas entradas dos vales e as demais em encostas com declividades inferiores a 30°. Existem poucas áreas de alta suscetibilidade, que estão diretamente ligadas às altas declividades. Há poucos núcleos urbanos e estes se encontram principalmente em áreas planas, com as encostas ocupadas por florestas ou atividade agropecuária sem cortes e aterros. Assim a maior parte do município encontra-se estável, porém escorregamentos podem ser vistos nas vias de acesso. Na porção norte do município a geologia aumenta a suscetibilidade natural, mas a ocupação urbana ainda se restringe à baixada apesar da proximidade das Usinas Nucleares de Angra 1 e 2. Isto torna particularmente oportuna a pesquisa, considerando a construção da terceira usina, já que alertará a prefeitura da necessidade de estudos em escala de maior detalhe, sobretudo nas áreas de média suscetibilidade e pressão de expansão para ocupação urbana.

Palavras-chave: suscetibilidade; escorregamentos; Paraty.